

## **Complicações funcionais em pacientes após cirurgia para câncer de mama: Uma revisão abrangente**

**Pedro Fechine Honorato**

Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM) – PB

**Dhiego Alves de Lacerda**

Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM) – PB

**Anaylle Vieira Lacerda de Oliveira**

Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM) – PB

**Bianca Mara Cristante**

Centro Universitário de Rio Preto – SP

**João Henrique Fonseca Fernandes**

Universidade Particular do Tocantins (UNITPAC AFYA) – TO

**Livia Damasceno Rosseti**

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (SUPREMA) – MG

**Maria Eduarda Borges e Cunha**

Universidade de Uberaba (UNIUBE) – MG

**Lays Karen David de Oliveira**

Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM) – PB

**Sarah Rebeca Alves de Sousa**

Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM) – PB

**David Moreira Sampaio**

Faculdade Paraíso (FAP) – PE

**Professor Orientador: Dr. Caio Visalli Lucena da Cunha**

Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM) – PB

### **RESUMO**

O câncer de mama é uma das neoplasias mais comuns entre mulheres e seu tratamento cirúrgico frequentemente resulta em complicações funcionais como dor, linfedema e restrição de mobilidade. A revisão evidenciou a necessidade de abordagens integradas de reabilitação, incluindo fisioterapia e suporte psicológico, para melhorar a qualidade de vida das pacientes após a cirurgia. O estudo destaca a importância de um manejo adequado das sequelas para otimizar a recuperação e o bem-estar das mulheres afetadas.

**Palavras-chave:** Câncer de mama, Disfunção, Tratamento.



## 1 INTRODUÇÃO

O câncer de mama é um dos tipos de tumor maligno mais prevalentes entre mulheres em todo o mundo (Roy *et al.*, 2023). O diagnóstico precoce, através de programas de rastreamento, tem sido crucial para melhorar o prognóstico e reduzir a mortalidade, permitindo tratamentos menos invasivos e mais eficazes (Katsura *et al.*, 2022). As abordagens terapêuticas incluem cirurgias conservadoras ou mastectomias, complementadas por quimioterapia, radioterapia e hormonioterapia, conforme o estágio e características individuais do câncer (Katsura *et al.*, 2022; Gama *et al.*, 2024).

No Brasil, o câncer de mama é a neoplasia mais incidente entre as mulheres desde 1979, com taxas variadas por região, destacando-se o impacto significativo nas regiões Sul e Sudeste (Matos, Rabelo, Peixoto., 2021). Independente do tipo de procedimento cirúrgico, as pacientes frequentemente enfrentam complicações pós-operatórias como dor, restrições na mobilidade do membro superior e alterações na sensibilidade mamária. Essas alterações funcionais são cruciais para compreender melhor as necessidades de reabilitação e a promoção da qualidade de vida após o tratamento cirúrgico do câncer de mama (Campos *et al.*, 2022).

A presente revisão bibliográfica apresenta como objetivo verificar na literatura quais as principais alterações funcionais em mulheres após tratamento cirúrgico de câncer de mama.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para alcançar os objetivos deste estudo, foi realizada uma revisão de literatura. Foram selecionados 10 artigos disponíveis em bases de dados eletrônicas como *PubMed*, *Scopus* e *Google Scholar*, utilizando os seguintes termos de busca: “Câncer de mama”, “Disfunção” e “Tratamento”.

Os critérios de inclusão abrangeram estudos publicados nos últimos 3 anos, em português e inglês, que abordassem especificamente as consequências funcionais do tratamento cirúrgico de câncer de mama em mulheres adultas. Artigos que não cumpriram esses critérios foram excluídos da análise.

## 3 RESULTADOS

Este estudo abrangente revelou uma prevalência significativa de alterações funcionais em mulheres submetidas ao tratamento cirúrgico para câncer de mama no contexto brasileiro. Entre as complicações mais frequentemente observadas estão disfunções articulares no ombro, linfedema do membro superior e distúrbios do sono, além de alterações posturais e sensibilidade comprometida (Roy *et al.*, 2023; Katsura *et al.*, 2022; Gama *et al.*, 2024; Vieira, Braz, Silva., 2021).

Essas condições não apenas impactam adversamente a qualidade de vida das pacientes, mas também influenciam profundamente sua funcionalidade física e emocional, exacerbando questões de autoestima e imagem corporal (Moreira *et al.*, 2021; Bravo *et al.*, 2021; Ribeiro *et al.*, 2023).



A revisão destacou a importância de abordagens de reabilitação integradas, que incluam fisioterapia especializada, suporte psicológico e orientação nutricional, para mitigar esses efeitos adversos e promover uma recuperação mais completa e satisfatória para as mulheres após o tratamento cirúrgico de câncer de mama (Matos, Rabelo, Peixoto., 2021; Campos *et al.*, 2022; Dias *et al.*, 2022).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Mulheres submetidas ao tratamento cirúrgico para câncer de mama frequentemente enfrentam desafios funcionais significativos, como disfunção articular no ombro, linfedema no membro superior, e distúrbios do sono, afetando sua qualidade de vida pós-operatória. Profissionais de saúde, especialmente fisioterapeutas, devem estar preparados para identificar e manejar essas complicações de forma a facilitar a recuperação e melhorar a funcionalidade das pacientes.



## REFERÊNCIAS

BRAVO, Bárbara Silva et al. Câncer de mama: uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 3, p. 14254-14264, 2021.

CAMPOS, Milena dos Santos Barros et al. Os benefícios dos exercícios físicos no câncer de mama. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 119, n. 6, p. 981-990, 2022.

DIAS, Débora Miranda et al. Principais complicações devido ao câncer de mama em mulheres: revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 12, p. e451111234861-e451111234861, 2022.

GAMA, Alinne Cristine Carvalho et al. Principais complicações tardias após tratamento do câncer de mama em mulheres idosas: uma revisão integrativa. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, v. 17, n. 1, p. 7983-7992, 2024.

KATSURA, Chie et al. Breast cancer: presentation, investigation and management. *British Journal of Hospital Medicine*, v. 83, n. 2, p. 1-7, 2022.

MATOS, Samara Elisy Miranda; RABELO, Maura Regina Guimarães; PEIXOTO, Marisa Costa. Análise epidemiológica do câncer de mama no Brasil: 2015 a 2020. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 3, p. 13320-13330, 2021.

MOREIRA, Sarah Santos et al. Desempenho funcional do membro superior após cirurgia para câncer de mama de mulheres no menacme. *Fisioterapia Brasil*, v. 22, n. 4, p. 584-596, 2021.

RIBEIRO, Vitória Gonçalves et al. Prevalência de complicações associadas à obesidade em mulheres com câncer de mama: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 4, p. e1512431920-e1512431920, 2023.

ROY, Madhuchhanda et al. Molecular classification of breast cancer. *PET Clinics*, v. 18, n. 4, p. 441-458, 2023.

VIEIRA, Viviane Silva; BRAZ, Beatriz Paraizo Dantas; DA SILVA, Ronald Bispo Barreto. Experiência inicial de um serviço de radioterapia com técnica hipofracionada em câncer de mama: toxicidades e complicações. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 2, p. 8994-9010, 2021.